



MOÇÃO N.º 1

“Restabelecimento dos horários da BMOR”

A Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro (BMOR) foi inaugurada em 18 de Dezembro de 2003, no antigo Solar da Nora, enquadrando-se dentro do núcleo histórico de Telheiras, na zona da Quinta de São Vicente.

O seu espólio inclui monografias, publicações periódicas, suportes informáticos e digitais, incluindo as anteriores colecções da antiga Fonoteca, que se localizava no Saldanha. Promove exposições temporárias, oferecendo ainda actividades para crianças e famílias, bem como Circuito da Aprendizagem que tem como principais destinatários adultos entre os 40 e os 80 anos.

De acordo com informação disponibilizada na página da Rede das Bibliotecas Municipais de Lisboa (BLX), desde o passado dia 22 de Dezembro 2018, a BMOR passou a ter um horário mais reduzido de abertura ao público.

Perante os inúmeros protestos, a CML acabaria por informar que, a partir de 19 de Fevereiro, a BMOR passaria a abrir de 2ª fª a sábado das 10h às 18h (com encerramento dos Serviços às 17h45), e abrindo apenas em dias alternados nas 2ªs fªs e sábados (horário de novo em revisão), encerrando ainda na última 4ª fª de cada mês (até às 14h). Na altura, mais informou a CML que o referido horário seria alargado até às 19h, em data a anunciar brevemente ¹.

Perante este encurtamento do horário e dos dias de funcionamento, os utentes das bibliotecas têm vindo a demonstrar a sua estupefacção e descontentamento, acabando, inclusive, por originar uma petição pela reposição de um horário de funcionamento mais alargado.

Considerando que as BLX passaram a integrar a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, através de um Protocolo entre a DGLAB e a CML, rubricado em 10/6/2017, com o objectivo de promoção da Leitura Pública;

Considerando ser possível constatar que as diversas salas da BMOR possuem, ao longo do ano, uma taxa de frequência elevadíssima de utentes, maioritariamente estudantes do ensino secundário e universitário, e não apenas em períodos de avaliação e exames;

Considerando que alguns destes jovens estudantes residem no bairro em quartos arrendados, mas onde não possuem autorização dos senhorios para poderem receber outros colegas, acabando assim a biblioteca por ser das poucas alternativas públicas que lhes restam como espaço de estudo;

Considerando que, quando foi inaugurada há mais de 15 anos atrás, a BMOR dispunha de 2 dezenas de funcionária/os, tendo hoje apenas 8 trabalhadora/es para garantirem os turnos de atendimento.

¹ http://www.cm-lisboa.pt/no_cache/noticias/detalhe/article/alargamento-de-horario-da-biblioteca-orlando-ribeiro



Neste sentido, e na sequência da presente proposta da eleita do Partido Comunista Português (**PCP**), a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2019-06-26, delibera propor à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 - Reavalie os motivos que originaram as referidas reduções e constantes alterações de horários de abertura ao público da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, de modo a não pôr em causa a oferta de um serviço público relevante para a comunidade, como o da Leitura Pública.

2 - Estude e implemente, com carácter de urgência, a reposição de horários melhor adaptados às necessidades diárias dos utentes da BMOR para consulta, leitura presencial e empréstimo.

3 - Reforce o mapa de pessoal, de modo a viabilizar o número de trabalhadora/es considerados necessários para garantirem os turnos semanais de abertura e fecho.

4 - Considere a elaboração de questionários periódicos, por exemplo anuais, sobre a satisfação dos leitores, e utentes em geral da Rede das Bibliotecas Municipais de Lisboa, quanto aos serviços prestados, a qualidade e pertinência dos fundos documentais e dos horários de funcionamento.

Mais delibera:

- remeter a presente deliberação à Câmara Municipal de Lisboa e todos os seus vereadores, à Assembleia Municipal de Lisboa, à Associação de Residentes de Telheiras, ao Viver Telheiras e divulgá-la nos habituais locais públicos de estilo, incluindo o Boletim @Lumiar e sítio web da Junta de Freguesia. Juntar à acta aprovada em minuta.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 26 de Junho de 2019

Teresa Maria Reis Roque

APROVADA POR UNANIMIDADE